

## PERCEPÇÃO DE COORDENADORES/PROFESSORES SOBRE O PROCESSO DE INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS NO ENSINO SUPERIOR

Pesquisadores: BARRETO, Dagmar Mena  
FERREIRA, Alfredo A.

A chegada ao ensino superior de alunos com deficiências é resultado do processo de inclusão educacional e social iniciado no Estado de Santa Catarina em meados de 1987, e vem sofrendo acréscimos significativos no número de estudantes ao longo dos anos. A pesquisa teve como objetivo descrever como os sujeitos participantes da pesquisa percebem o processo de inclusão educacional, quais suas principais dificuldades no atendimento a estes acadêmicos, suas expectativas de trabalho com alunos com deficiências e suas percepções a respeito dos procedimentos didáticos adotados pela instituição para o trabalho com eles. A amostra foi composta por 10 sujeitos, coordenadores de curso de graduação nos quais alunos com deficiência estão matriculados. Como instrumento de coleta de dados foi utilizada uma entrevista com roteiro semiestruturado, com posterior transcrição das falas para a interpretação dos resultados e a leitura das percepções dos sujeitos, baseando-se na análise dos dados nos objetivos elencados para a pesquisa. O que se obteve como resultados permite inferir que os sujeitos não se percebem preparados para o trabalho com essa nova categoria de alunos, demandam melhor formação e contribuição por parte da instituição, compreendem que a universidade vem promovendo melhorias; porém, muito em razão da legislação vigente, preocupam-se significativamente com a preparação dos acadêmicos para o mercado de trabalho e entendem esse mercado como não perfeitamente inclusivo, visualizando como grande possibilidade de inserção de seus alunos após a graduação no mercado de trabalho o regime de cotas em concursos públicos oferecido aos indivíduos com deficiências.

Palavras-chave: Inclusão. Mercado de trabalho. Deficiências. Formação e ensino superior.

dagmar.barreto@unoesc.edu.br

alfredo.psico@hotmail.com